

2º FÓRUM METROPOLITANO DE MOBILIDADE DA BAIXADA SANTISTA

QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 2023, das 09h às 12h





PRMSL-BS

PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE
SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA DA
BAIXADA SANTISTA

2º Fórum Metropolitano de Mobilidade

30 de março de 2023

Promoção



Financiado por
la Unión Europea

Financiamento



Apoio Institucional



Coordenação



Produção e Execução



setec



OFICINA
CONSULTORES

Participação e Apoio Institucional



Prefeitura de
Bertioga



Prefeitura de
Cubatão



Prefeitura de
Guarujá



Prefeitura de
Itanhaém



Prefeitura de
Mongaguá



Prefeitura de
Peruibe



Prefeitura de
Praia Grande



Prefeitura de
Santos



Prefeitura de
São Vicente



ASSOCIAÇÃO
COMERCIAL
DE SANTOS
- desde 1870 -

Apoio Executivo

OBJETIVO do PRMSL-BS

Planejamento da
integração da mobilidade
metropolitana de forma
sustentável:

- Ambiente
- Sociedade
- Economia



QUEM PROMOVE



Financiado por
la Unión Europea





Financiado por
la Unión Europea



QUEM É O BENEFICIÁRIO



| Secretaria de Desenvolvimento Regional

AGEM
AGÊNCIA
METROPOLITANA
DA BAIXADA
SANTISTA



Prefeitura de
Bertioga



Prefeitura de
Cubatão



Prefeitura de
Guarujá



Prefeitura de
Itanhaém



Prefeitura de
Mongaguá



Prefeitura de
Praia Grande



Prefeitura de
Peruíbe



Prefeitura de
Santos



Prefeitura de
São Vicente

QUEM DEFINE DIRETRIZES METODOLÓGICAS



Plano de Mobilidade Sustentável

QUEM SÃO OS CONSULTORES

FRANÇA



BRASIL



QUEM SUPERVISIONA

França



Brasil



Colômbia



PRMSL-BS - PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA
2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista



Financiado por
la Unión Europea



ÁREA DE ESTUDO

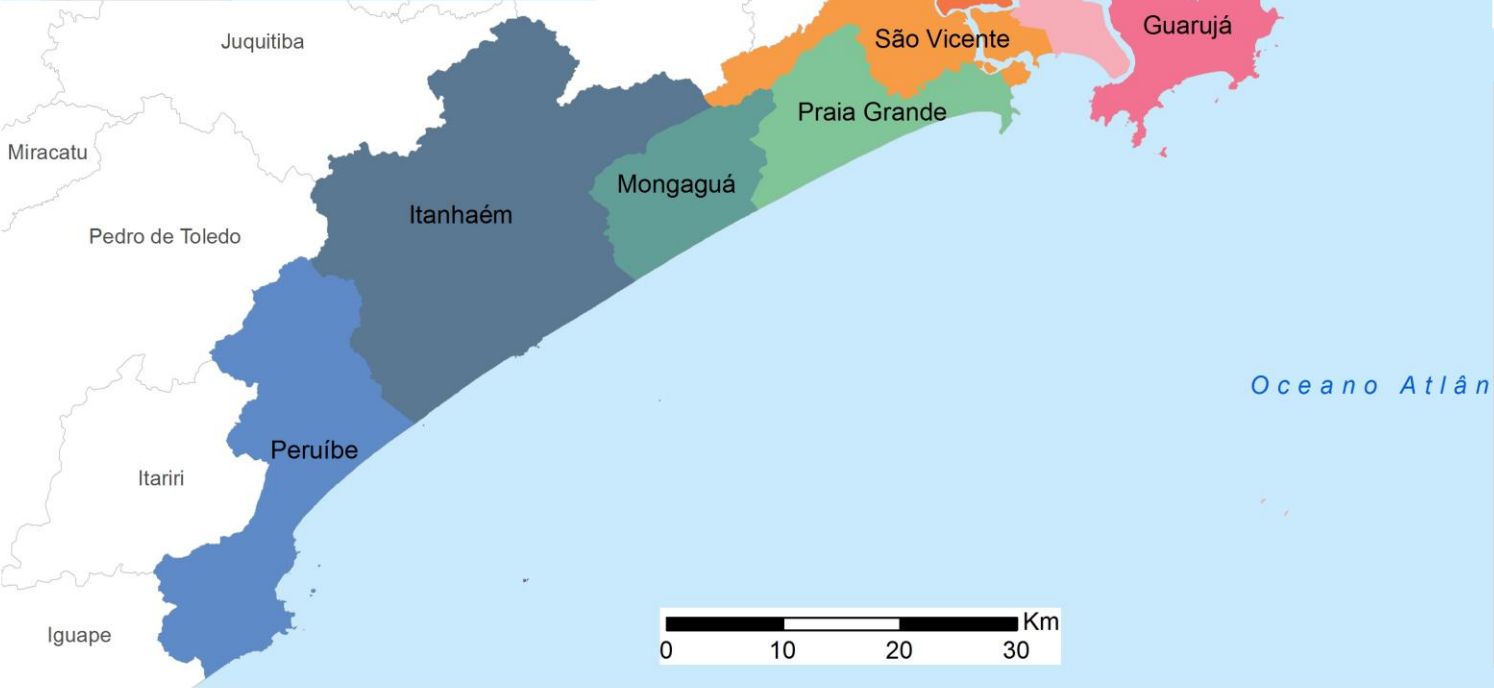
9 municípios
1,85 mi/hab

PRMSL-BS - PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA

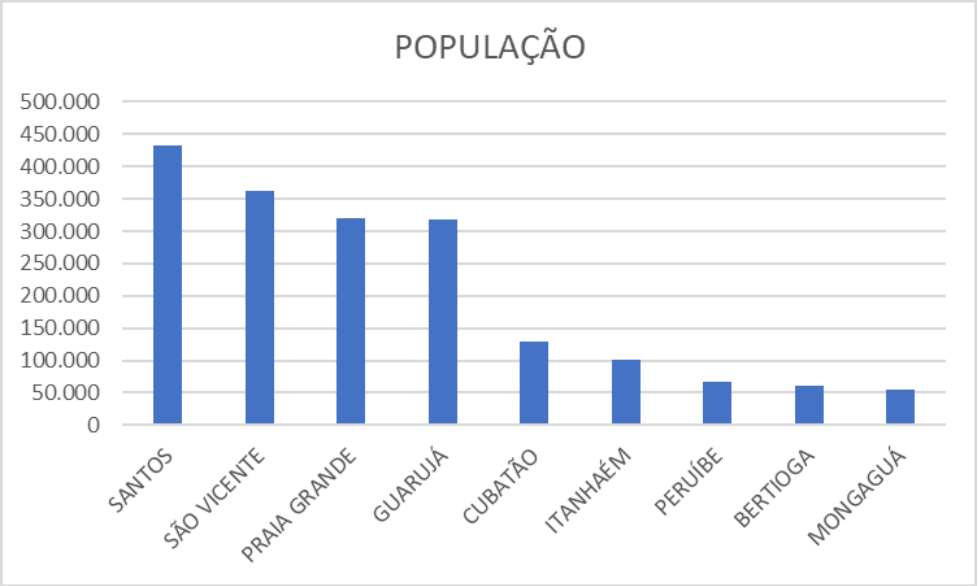
2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista



Financiado por
la Unión Europea



	PRINCIPAIS VOCAÇÕES
Bertioga	Turismo
Guarujá	Turismo
Santos	Sede / Porto
Cubatão	Polo petroquímico e siderúrgico / Logística
S. Vicente	Turismo
Praia Grande	Turismo
Mongaguá	Turismo
Itanhaém	Turismo
Peruíbe	Turismo



METODOLOGIA



• Plano de trabalho

• Diagnóstico

• Prognóstico

• Plano de Ações

Módulos
4 e 5

Processos
participativos e
acompanhamento da
implementação

METODOLOGIA



Diagnóstico

- Pesquisas de campo
- Atualização da matriz de viagens da RMBS
- Análise da mobilidade
- Identificação de aspectos críticos



Prognóstico

- Projeções
- Visão da mobilidade



Plano de ações

- Ações de infraestrutura
- Ações transversais
- Priorização das ações
- Fontes de financiamento
- Plano de implementação
- Pacto Metropolitano

PROCESSO PARTICIPATIVO

- 16 Escutas setoriais
- 3 Oficinas de Trabalho
- 2 Fóruns Metropolitanos
- 1 Audiência Pública
- Site: www.prmsl-bs.com.br



Evento	Data	Tema	Perfil dos Participantes
Escuta Setorial 01	20/08/21	Representantes da CT Planejamento CONDESB	Câmara Temática de Planejamento do CONDESB
Escuta Setorial 02	26/08/21	Cons. de Arq. e Urb. - CAU Santos e Região Comissões	Técnicos do Cons. de Arq. e Urb. - CAU Santos e Região e Comissões
Escuta Setorial 03	30/08/21	Direitos Humanos na Mobilidade da RMBS	Coordenadores, assessores e técnicos da Câmara Temática de Direitos Humanos e Deptos. das Pessoas com Deficiência
Escuta Setorial 04	15/09/21	Grupo Intersetorial de Bertioga	Funcionários de empresas operadoras, assistentes sociais e servidores públicos
Escuta Setorial 05	15/09/21	Mobilidade Cicloviária na RMBS	Ativistas, ciclistas, mecânicos, comerciantes, entregadores e coletivos
Escuta Setorial 06	24/09/21	Mobilidade Hidroviária na RMBS	Técnico da Secretaria de Assuntos Portuários da Prefeitura de Santos
Escuta Setorial 07	22/09/21	Pessoas com Mobilidade Reduzida na RMBS	Professores de orientação para pessoas cegas, fisioterapeutas, diretores de escolas, servidores, coordenadores da área da saúde para deficientes visuais
Escuta Setorial 08	04/10/21	Cons. de Arq. e Urb. - CAU Santos e Região Comissões	Técnicos do Cons. de Arq. e Urb. - CAU Santos e Região e Comissões
Escuta Setorial 09	06/10/21	Equidade Racial na Mobilidade Urbana da RMBS	Membros de movimentos por equidade racial, câmaras temáticas de direitos humanos, advogados, representantes de conselhos das comunidades negras, promotores da igualdade racial, representantes de comissões de direitos e liberdades religiosas
Escuta Setorial 10	13/10/21	Meio Ambiente e Mobilidade na RMBS	Representantes das câmaras temáticas do meio ambiente, secretarias do meio ambiente, secretarias de desenvolvimento urbano, técnicos em gestão ambiental
Escuta Setorial 11	22/10/21	Equidade de Gênero na Mobilidade da RMBS	Representantes da Comissão Temporária de Equidade e Diversidade de São Paulo- CAU, do Coletivo Ciranda Materna da Baixada Santista, da UMPES – União das Mulheres Produtoras da Economia Solidária – Peruíbe
Escuta Setorial 12	19/11/21	LGBTQIAP+ e Mobilidade na Baixada Santista	Associação da Parada LGBT de Santos, Grupo LGBT de São Vicente, estudantes, moradores, psicólogos, APA LGBT Litoral Paulista, União Nacional LGBT
Escuta Setorial 13	26/11/21	Terceira Idade e Mobilidade Urbana na RMBS	Moradores e representantes de associações
Escuta Setorial 14	01/12/21	Usuárias de Transporte Coletivo na RMBS	Moradores, usuárias, representantes do Projeto Mulheres que Alimentam, Associação Mulheres Periféricas, Instituto Sócio Ambiental e Cultural da Vila dos Pescadores
Escuta Setorial 15	15/12/21	Turismo e Mobilidade na RMBS	—
Fórum I Mobilise Days	20/01/22	1º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista	Técnicos e servidores da AGEM, prefeituras, CONDESB, representantes de organizações sociais, empresas operadoras e população em geral.
Oficina 1 (Técnica)	19/04/22	Projeções Sócio-econômicas da Baixada Santista	Técnicos dos municípios convidados pela AGEM
Oficina 2 (Participativa)	24/06/22	Construção de Visão, Objetivos, Diretrizes e Propostas da Sociedade	Técnicos e servidores da AGEM, prefeituras, CONDESB, representantes de organizações sociais e empresas operadoras.
	01/07/22		
Oficina 3 (Técnica)	27/10/22	Avaliação das Propostas do PRMSL-BS (Avaliação Multicritério)	Técnicos e servidores da AGEM, prefeituras, CONDESB, representantes de organizações sociais e empresas operadoras.
Audiência Pública	08/12/22	Audiência Pública de Apresentação do PRMSL-BS	Técnicos e servidores da AGEM, prefeituras, CONDESB, representantes de organizações sociais, empresas operadoras e população em geral.



Financiado por
la Unión Europea



SITE

www.prmsl-bs.com.br



TEMAS DA MOBILIDADE METROPOLITANA

INFRAESTRUTURA E OPERAÇÃO

- Transporte ativo (a pé e bicicleta)
- Transporte público coletivo
- Transporte individual
- Sistema viário
- Logística de cargas

TEMAS TRANSVERSAIS

- Desigualdades socioespaciais
- Questões de gênero e de raça
- Governança
- Meio Ambiente (emissões)

VISÃO DA MOBILIDADE METROPOLITANA

Metrópole mais **HUMANA /
SUSTENTÁVEL**

- Sem desigualdades
- Segura
- Saudável

Metrópole mais **EFICIENTE /
EFICAZ**

- Integrada
- Viável

Metrópole mais **PLANEJADA**

- Governança integrada

DIRETRIZES DA POLÍTICA NACIONAL DA MOBILIDADE URBANA - PNMU

Lei 12.587/12 – Lei da Mobilidade Urbana (Lei Federal - 2012)

- integração com a política de desenvolvimento urbano e respectivas políticas setoriais de habitação, saneamento básico, planejamento e gestão do uso do solo no âmbito dos entes federativos;
- **prioridade dos modos de transportes não motorizados sobre os motorizados;**
- **prioridade dos serviços de transporte público coletivo sobre o transporte individual motorizado;**
- **integração entre os modos e serviços de transporte urbano;**
- mitigação dos custos ambientais, sociais e econômicos dos deslocamentos de pessoas e cargas na cidade;
- incentivo ao desenvolvimento científico-tecnológico e ao uso de energias renováveis e menos poluentes;
- priorização de projetos de transporte público coletivo estruturadores do território e indutores do desenvolvimento urbano integrado; e
- integração entre as cidades gêmeas localizadas na faixa de fronteira com outros países sobre a linha divisória internacional.

PROGRAMA DE AÇÕES DO PRMSL-BS

- Programas de Ações para **INFRAESTRUTURA CICLOVIÁRIA**
- Programas de Ações para **TRANSPORTE COLETIVO**
- Programas e Ações para o **SISTEMA VIÁRIO E CIRCULAÇÃO**
- Programas de **AÇÕES TRANSVERSAIS**

PRMSL-BS - PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA

2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista



PROGRAMA DE AÇÕES EM INFRAESTRUTURA DO PRMSL-BS

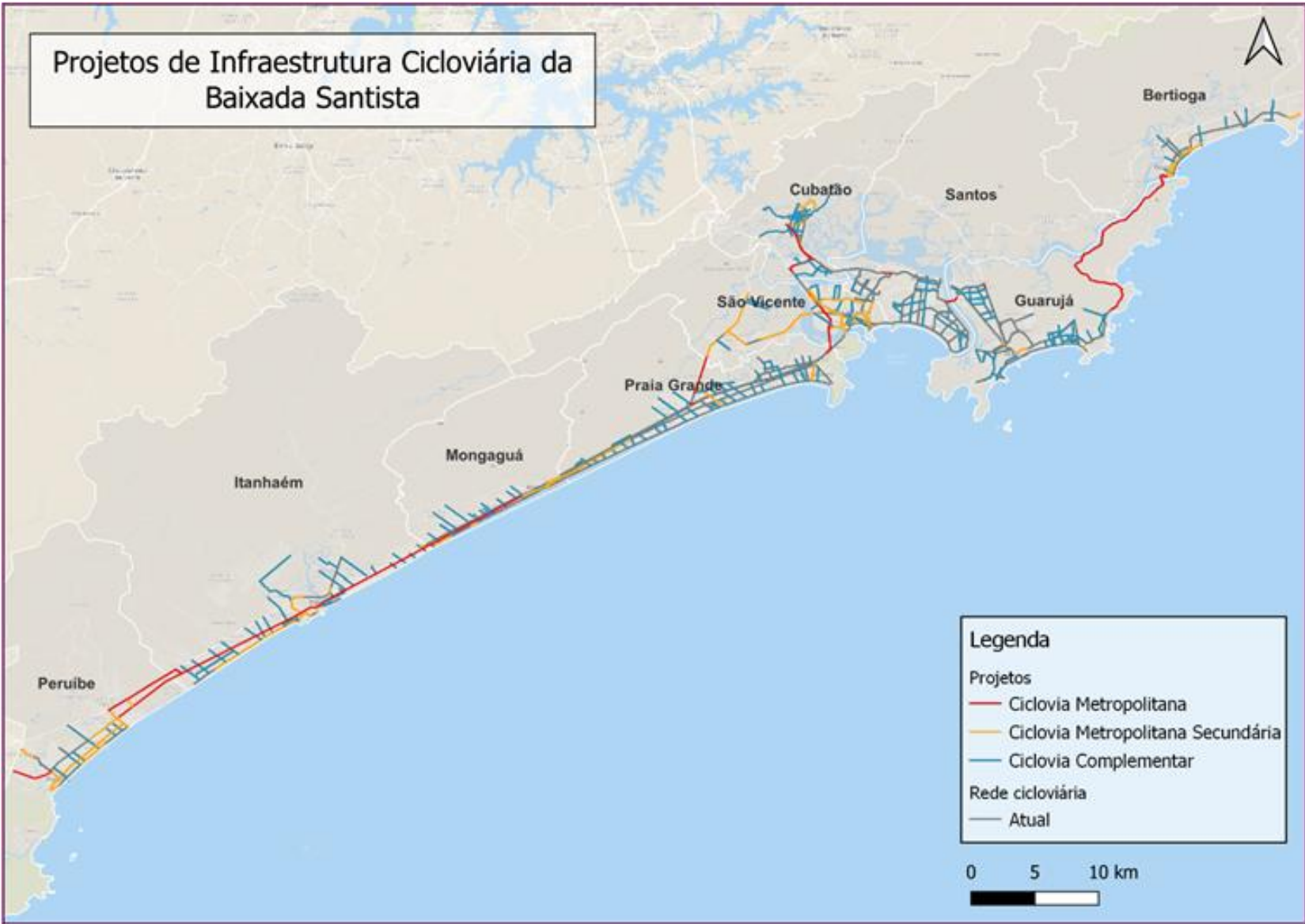
Tema	Nº de programas	Nº de ações	Componentes	Unidade	Quantidade
CICLOVIÁRIO	8	113	Ciclovias	km	670
			Bicicletários	unidades	12
			Paraciclos	unidades	2.600
			Sinalização Direcional	km	698
			Monitoramento	Postos	10
TRANSPORTE COLETIVO	8	38	Corredores de ônibus	km	28,6
			BRT	km	18
			VLT (extensão)	km	13,3
			Pontos de parada em rodovias	unidade	386
			Estações de Conexão	unidade	37
SISTEMA VIÁRIO E CIRCULAÇÃO	5	26	Novo sistema viário com tratamento urbanístico	km	69
			Obras de arte (pontes, viadutos e túnel)	m	2.900
			Melhorias do Sistema Viário	km	87
Total	21	177			

PROGRAMAS DO SISTEMA CICLOVIÁRIO

Código	Programa	Unidade	Quantidade
C01	Requalificação da Malha Cicloviária nos Municípios	km	263,4
C02	Ampliação da Malha Cicloviária de Interesse Metropolitano	km	75,9
C03	Ampliação da Malha Cicloviária de Interesse Metropolitano (Rede Secundária)	km	100,7
C04	Ampliação da Conexão Cicloviária nos Municípios	km	230,0
C05	Implantação de Bicicletário nos Terminais com capacidade unitária de 50 bicicletas	unidades	12
C06	Instalação de Paraciclos	unidades	2.600
C07	Implantação de Sinalização Direcional na Malha Cicloviária da Região Metropolitana da BS	km	698,3
C08	Implantação de Sistema de Monitoramento na Malha Cicloviária da Região Metropolitana da BS	Postos	10



Financiado por
la Unión Europea

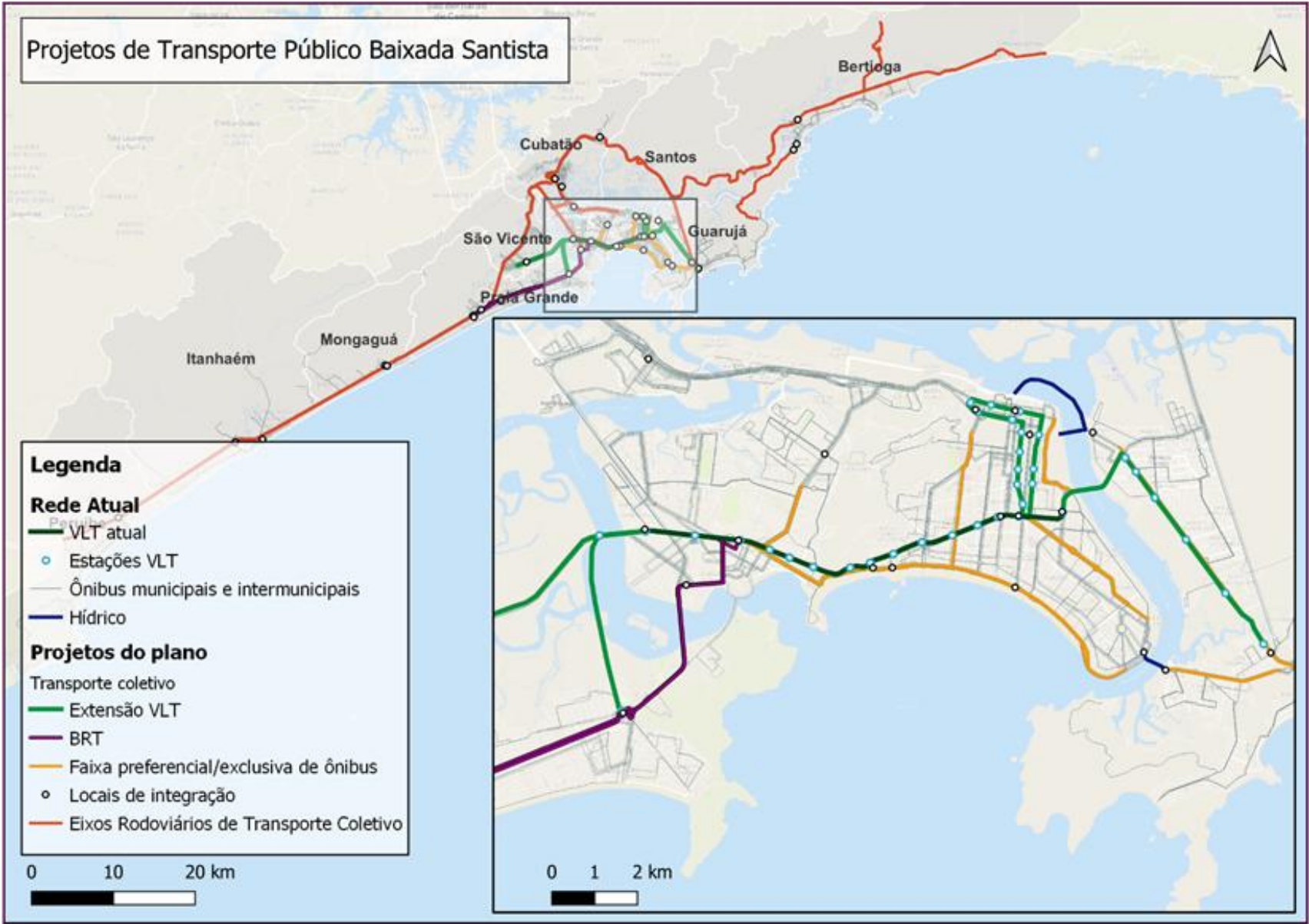


PROGRAMAS DO SISTEMA DE TRANSPORTE
PÚBLICO COLETIVO

Código	Programa	Unidade	Quantidade
TC01	Corredores Estruturais de Transporte Coletivo	Km	28,6
TC02	Implantação do BRT	Km	18
TC03	Expansão do VLT	Km	13,3
TC04	Eixos Rodoviários de Transporte Coletivo	Pontos de parada	386
TC05	Equipamentos Urbanos de Integração de Transporte Col.	Unidades	37
TC06	Integração das redes de Transporte Coletivo (desenvolver projeto)	Não se aplica	Não se aplica
TC07	Redução das emissões da frota de ônibus (desenvolver projeto)	Não se aplica	Não se aplica
TC08	Informação e difusão do Transporte Coletivo	Não se aplica	Não se aplica



Financiado por
la Unión Europea





Financiado por
la Unión Europea

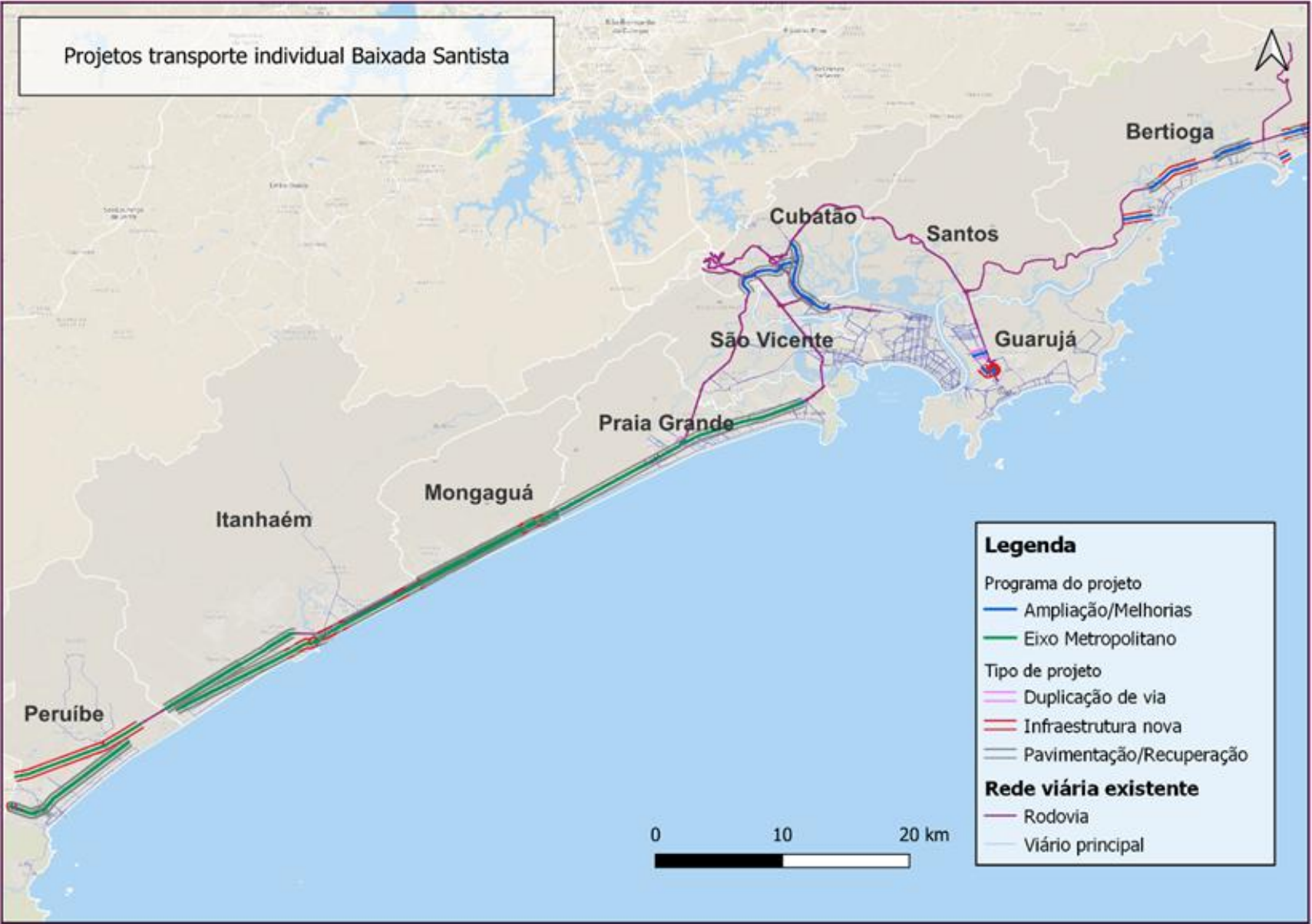


PROGRAMAS DO SISTEMA VIÁRIO

Código	Programa	Unidade	Quantidade
SV01	Eixo de Mobilidade Sul	km	69,0
SV02	Sistema Viário Metropolitano		
	Duplicação de viaduto	m	600
	Vias marginais às rodovias	km	42,9
SV03	Novas ligações viárias		
	Túnel	m	600
	Ponte	m	1.700
SV04	Ampliações/ complementações e melhorias viárias	km	44
SV05	Programa de segurança viária, pedestres e ciclistas nas travessias de eixos de interesse metropolitano	Não se aplica	Não se aplica



Financiado por
la Unión Europea



RESULTADO DO PROCESSO DE PRIORIZAÇÃO – OFICINA Nº3

Sistema	Prioridade	Programa
Ciclovário	1º	Ampliação da Malha Ciclovária de Interesse Metropolitano
	2º	Ampliação da Conexão Ciclovária nos Municípios
	3º	Requalificação da Malha Ciclovária nos Municípios
Transporte Público Coletivo	4º	Corredores Estruturais de Transporte Coletivo
	5º	Eixos Rodoviários de Transporte Coletivo
	6º	Expansão do VLT
	7º	Implantação do BRT
Viário E De Circulação	8º	Sistema Viário Metropolitano
	9º	Novas ligações viárias
	10º	Eixo de Mobilidade Sul
	11º	Ampliações/ complementações e melhorias viárias



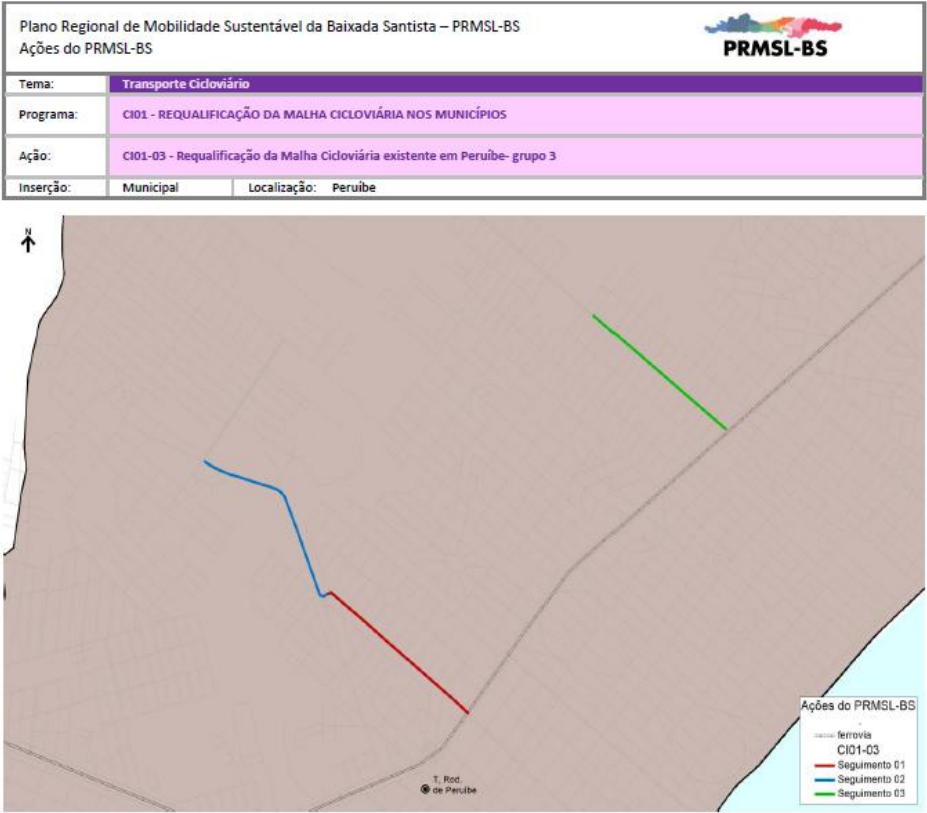
Financiado por
la Unión Europea



Exemplo de
Ficha de Projeto

177 fichas

Plano Regional de Mobilidade Sustentável da Baixada Santista – PRMSL-BS				
Ações do PRMSL-BS				
Tema:	Transporte Cidoviário			
Programa:	CI01 - REQUALIFICAÇÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA NOS MUNICÍPIOS			
Ação:	CI01-03 - Requalificação da Malha Cidoviária existente em Peruibe- grupo 3			
Inserção:	Municipal	Localização:	Peruibe	Extensão (mts.)
Componentes:	Segmento 01	Av. Domingos da Costa Grimaldi		981,27
	Segmento 02	Av. Tancredo Neves		1.054,91
	Segmento 03	Av. Carlos Raimundo Peppe		920,81
Descrição:	Requalificação da malha cicloviária existente nas vias relacionadas acima com soluções padronizadas de acordo com as diretrizes de projeto estabelecidas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN em seu Volume VII - Sinalização Cidoviária. Segmento 1: Av. Domingos da Costa Grimaldi com 982 metros. Segmento 2: Av. Tancredo Neves com 1.055 metros. Segmento 3: Av. Carlos Raimundo Peppe com 921 metros.			
Objetivo estratégico	Priorizar a circulação por bicicletas em condições de segurança, permitindo uniformidade e padronização das soluções de projetos aplicadas em cada trecho da malha cicloviária.			
Objetivos / Benefícios:	Requalificar a malha cicloviária municipal e metropolitana. - Ampliar o uso do transporte cicloviário; - Favorecer a acessibilidade dos bairros atendidos; - Proporcionar maior segurança; - Garantir a padronização e uniformização da malha cicloviária em toda Região Metropolitana.			
Quantitativo (km):	2,96	Custo estimado (R\$)	405.225,90	



PROGRAMAS TRANSVERSAIS

Código	Programa/Ação
AT-1	Programa de apoio ao fortalecimento institucional para gestão de mobilidade nos municípios da Baixada Santista
AT-2	Implantação do observatório de mobilidade metropolitana da Baixada Santista
AT-3	Projeto para unificação da concessão metropolitana de paradas e abrigos na RMBS
AT-4	Projeto de integração do transporte público coletivo da Baixada Santista
AT-5	Programa interseccional de gênero
AT-6	Pacto Metropolitano da Mobilidade Urbana da Baixada Santista
AT-7	Estudos técnicos para a elaboração de um Programa de Navegação na Baixada Santista

PROGRAMAS DE INTERSECCIONALIDADE DE GÊNERO

A abordagem tradicional que considera a demanda e os padrões de comportamento na mobilidade a partir de um “sujeito de gênero neutro”, é equivocada.

Não leva em consideração a diversidade de identidades, papéis sociais e comportamentos de grupos sociais, limitando o alcance potencial das políticas públicas e dos recursos atrelados.

Benefícios: a adoção de perspectiva interseccional de gênero nas etapas de planejamento, projeto e gestão promovendo:

- Inserção de mulheres (cis e trans), em especial negras e indígenas, no setor de mobilidade urbana e transportes;
- mudanças culturais a partir de programas de conscientização, educacionais, treinamentos e capacitações com perspectiva interseccional de gênero;
- melhoria da disponibilização de dados e estudos sobre mobilidade urbana com perspectiva interseccional de gênero



Financiado por
la Unión Europea



CUSTO DOS PROGRAMAS DE INFRAESTRUTURA E OPERAÇÃO

Modo	Cód.	Nome do Programa	Investimento (R\$)	% no total
Cicloviação	C01	Requalificação da Malha Cicloviação nos Municípios	36.000.000	1,1%
	C02	Ampliação da Malha Cicloviação de Interesse Metropolitano	42.000.000	1,2%
	C03	Ampliação da Malha Cicloviação de Interesse Metropolitano (Rede Secund.)	48.000.000	1,4%
	C04	Ampliação da Conexão Cicloviação nos Municípios	39.000.000	1,1%
	C05	Implantação de Bicicletário em Terminais	6.000.000	0,2%
	C06	Instalação de Paraciclos	2.000.000	0,1%
	C07	Implantação de Sinalização Direcional na Malha Cicloviação da RMBS	3.000.000	0,1%
	C08	Implantação de Sistema de Monitoramento na Malha Cicloviação da RMBS	3.000.000	0,1%
Subtotal Cicloviação			179.000.000	5,2%
Coletivo	TC01	Corredores Estruturais de Transporte Coletivo	102.000.000	3,0%
	TC02	Implantação do BRT	450.000.000	13,1%
	TC03	Expansão do VLT	1 596.000.000	46,4%
	TC04	Eixos Rodoviários de Transporte Coletivo	66.000.000	1,9%
	TC05	Equipamentos Urbanos de Integração de Transporte Coletivo	24.000.000	0,7%
	TC06	Integração das redes de Transporte Coletivo	5.000.000	0,1%
	TC07	Redução das emissões da frota de ônibus	3.000.000	0,1%
	TC08	Informação e difusão do Transporte Coletivo	3.000.000	0,1%
Subtotal Coletivo			2.249.000.000	65,5%
Individual	SV-01	Eixo de Mobilidade Sul	446.000.000	13,0%
	SV-02	Sistema Viário Metropolitano	161.000.000	4,7%
	SV-03	Novas ligações viárias	78.000.000	2,3%
	SV-04	Ampliações/ complementações e melhorias viárias	49.000.000	1,4%
	SV-05	Ações de segurança viária e pedestres	274.000.000	8,0%
Subtotal Individual			1.008.000.000	29,3%
TOTAL			3.436.000.000	100%

CUSTO DOS PROGRAMAS DE AÇÕES TRANSVERSAIS

Ação transversal	Valor (R\$)
AÇÃO TRANSVERSAL AT-1: Programa de Apoio ao Fortalecimento Institucional para Gestão de Mobilidade nos Municípios da Baixada Santista	-
SUBPROGRAMA AT-1.1: Projeto de homogeneização e organização de bases de dados do setor de mobilidade urbana nos municípios da Baixada Santista	300.000
SUBPROGRAMA AT-1.2: Homogeneização de termos de referência e das temporalidades para elaboração dos Planos de Mobilidade Urbana – PlanMob de cada município	200.000
SUBPROGRAMA AT-1.3: Fortalecimento da capacitação técnica para planejamento e gestão do setor de mobilidade urbana nos municípios	150.000
SUBPROGRAMA AT-1.4: Programa de adequação da estrutura institucional de gestão de mobilidade urbana municipal	500.000
TOTAL Ação AT-1	1.150.000
AÇÃO TRANSVERSAL AT-2: Implantação do observatório de mobilidade metropolitana da Baixada Santista	300.000
AÇÃO TRANSVERSAL AT-3: Projeto para Unificação da Concessão Metropolitana de Paradas e Abrigos na RMBS	120.000
AÇÃO TRANSVERSAL AT-4: Projeto de Integração do Transporte Público Coletivo da Baixada Santista (ESTUDO)	5.000.000
AÇÃO TRANSVERSAL AT-5: Programa Interseccional de Gênero	7.000.000
AÇÃO TRANSVERSAL AT-6: Estabelecimento do Pacto Metropolitano da Mobilidade Urbana da Baixada Santista	Ver Nota 2
AÇÃO TRANSVERSAL AT-7: Estudos técnicos para a elaboração de um Programa de Navegação na Baixada Santista	600.000
TOTAL	14.170.000



Financiado por
la Unión Europea



FONTES DE FINANCIAMENTO NACIONAIS

	MDR Avançar Cidades	MDR Pró-Transporte Pró-Cidades	BNDES Fundo Clima	BNDES Mobilidade Urbana	GESP, Desenvolve SP Economia Verde	GESP, Desenvolve SP Desenvolve Município
Ações financiáveis	Sistemas de transp. públ. col. Qualificação viária Transporte não motorizado Estudos e Projetos Planos de Mobilidade Urbana	Sistemas de transp. públ. col. Qualificação Viária Transporte não motorizado Estudos e Projetos Planos de Mobilidade Urbana Desenvolvimento institucional	Projetos que contribuam para reduzir a emissão de gases do efeito estufa e de poluentes locais no transporte coletivo urbano de passageiros e para a melhoria da mobilidade urbana em regiões metropolitanas	Projetos de investimentos de interesse público voltados à mobilidade urbana	Troca de combustível fóssil para combustível mais limpo para transportes públicos e privados	Projetos de pavimentação, recapeamento e iluminação
Mutuários	Estados Municípios	Estados Municípios Consórcios Órgãos gestores	Pessoas Jurídicas de Direito Público, a exceção da União; e Pessoas Jurídicas de Direito Privado com sede e administração no País		Municípios paulistas	Municípios paulistas
Valor Mínimo			R\$ 10 milhões	R\$ 40 milhões		
Valor Máximo		R\$ 80 milhões	R\$ 80 milhões a cada 12 meses			
Juros	6% ao ano / 5,5% ao ano	6% ao ano / 5,5% ao ano	3,0% ao ano	Apoio direto : TLP + remuneração BNDES 1,5% ao	A partir de 0,17% ¹ ao mês acrescidos da SELIC	A partir de 0,25% ¹ ao mês acrescidos da SELIC
Contrapartida	5% do valor do invest.	5% do valor do invest.				
Prazo Amortização	Até 20 anos/Até 30 anos	60 a 360 meses	20 anos	34 anos	Até 120 meses	Até 96 meses
Prazo Carência	Até 48 meses	Até 48 meses			até 36 meses	Até 24 meses
Taxa Diferencial	até 2%					
Taxa Risco	até 1%	de 0,2% a 0,8% ao ano	Variável			
Remuneração Agente Financeiro		Acrescido à taxa nominal de juros, até 3% ao ano	BNDES: apoio indireto = 0,9% ou 1,4% ao ano; agente financeiro até 3% ao ano			



Financiado por
la Unión Europea



FONTES DE FINANCIAMENTO INTERNACIONAIS

	AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento	BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento	BIRD - Banco Mundial	CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina	KFW - Banco de Desenvolvimento Alemão	JICA - Japan International Cooperation Agency
Setores beneficiários	Agricultura e desenvolvimento rural, Biodiversidade Clima, Água e saneamento, Emprego, Energia, Indústrias culturais e criativas, Infraestruturas, Luta contra desigualdades, Transformação digital e inovação, Saúde e proteção social, Social & inclusive business, Esporte e desenvolvimento, Sistemas financeiros	Agricultura e desenvolvimento rural, educação, saúde, modernização do Estado, desenvolvimento urbano e habitação, turismo sustentável, água e saneamento, energia, indústria, ciência e tecnologia, comércio, transportes, investimento social, ambiente e catástrofes naturais, empresas privadas e desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas- PME	Agricultura, pesca e silvicultura; educação, energia e mineração; finanças, indústria e comércio; informação e comunicação, transporte, abastecimento de água, saneamento e proteção contra inundações	Ambiente, mudanças climáticas, educação, energia, inovação, transporte	Proteção do clima e do meio ambiente, saúde, água e saneamento, energia, educação	Medidas para mudanças climáticas: diversidade, educação ambiental, saneamento. Promoção do setor industrial: PME, Inovação, Tecnologia, Infraestrutura. Outros: educação, esportes, apoio a setores vulneráveis
Período de carência	A especificar	6 anos	5 anos	5 anos	5 anos	10 anos
Período de desembolso	A especificar	6 anos	5 anos	5 anos	5 anos	10 anos
Período de amortização	A especificar	20 anos	27,5 anos	Mais de 12	15 anos	Até 40 anos
Taxa de juros anual	A especificar					
Comissão de Compromisso (CC)	A especificar	0,50% anual sobre saldos não desembolsados	0,25% anual sobre saldos não desembolsados	0,35% anual sobre saldos não desembolsados	0,25% anual sobre saldos não desembolsados	NA



Financiado por
la Unión Europea



CRONOGRAMA FINANCEIRO PARA AÇÕES DE INFRAESTRUTURA

Cód. Progr.	Nome do Programa	Investimento (R\$)	Prior.	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo	
				2023 - 2025	2025 - 2030	2030 - 2035	2035 - 2040
C01	Requalificação da Malha Cicloviária nos Municípios	36.000.000	3º	7.200.000	28.800.000		
C02	Ampliação da Malha Cicloviária de Interesse Metropolitano	42.000.000	1º	42.000.000			
C03	Ampliação da Malha Cicloviária (Rede Secundária)	48.000.000		9.600.000	38.400.000		
C04	Ampliação da Conexão Cicloviária nos Municípios	39.000.000	2º	39.000.000			
C05	Implantação de Bicicletário em Terminais	6.000.000		6.000.000			
C06	Instalação de Paraciclos	2.000.000		2.000.000			
C07	Implantação de Sinalização Direcional na Malha Cicloviária	3.000.000		600.000	2.400.000		
C08	Implantação de Sistema de Monitoramento na Malha Cicloviária	3.000.000			3.000.000		
TC01	Corredores Estruturais de Transporte Coletivo	102.000.000	4º	20.400.000	81.600.000		
TC02	Implantação do BRT	450.000.000	7º		90.000.000	360.000.000	
TC03	Expansão do VLT	1.596.000.000	6º			1.197.000.000	399.000.000
TC04	Eixos Rodoviários de Transporte Coletivo	66.000.000	5º	13.200.000	52.800.000		
TC05	Equipamentos Urbanos de Integração de Transporte Coletivo	24.000.000			24.000.000		
TC06	Integração das redes de Transporte Coletivo (estudo)	5.000.000		5.000.000			
TC07	Redução das emissões da frota de ônibus	3.000.000			1.000.000	2.000.000	
TC08	Informação e difusão do Transporte Coletivo	3.000.000		1.000.000	2.000.000		
SV-01	Eixo de Mobilidade Sul	446.000.000	10º		148.700.000	148.700.000	148.600.000
SV-02	Sistema Viário Metropolitano	161.000.000	8º	32.200.000	128.800.000		
SV-03	Novas ligações viárias	78.000.000	9º	7.800.000	70.200.000		
SV-04	Ampliações/ complementações e melhorias viárias	49.000.000	11º	4.900.000	44.100.000		
SV-05	Ações de segurança viária e pedestres	274.000.000				91.300.000	182.700.000
Total		3.436.000.000		190.900.000	715.800.000	1.799.000.000	730.300.000



Financiado por
la Unión Europea



CRONOGRAMA FINANCEIRO PARA AÇÕES TRANSVERSAIS

Ação transversal	Valor (R\$)	Curto prazo	Médio prazo	Longo prazo	
		2023 - 2025	2025 - 2030	2030 - 2035	2035 - 2040
AÇÃO TRANSVERSAL AT-1	1.150.000	1.150.000			
Programa de Apoio ao Fortalecimento Institucional para Gestão de Mobilidade nos Municípios da Baixada Santista					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-2:	300.000	300.000			
Implantação do observatório de mobilidade metropolitana da Baixada Santista					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-3:	120.000	120.000			
Projeto para Unificação da Concessão Metropolitana de Paradas e Abrigos na RMBS					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-4:	5.000.000	5.000.000			
Projeto de Integração do Transporte Público Coletivo da Baixada Santista					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-5:	7.000.000	2.000.000	5.000.000	(*)	(*)
Programa Interseccional de Gênero					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-6:	0				
Estabelecimento do Pacto Metropolitano da Mobilidade Urbana da Baixada Santista					
AÇÃO TRANSVERSAL AT-7:	600.000	600.000			
Estudos técnicos para a elaboração de um Programa de Navegação na Baixada Santista					
TOTAL	14.170.000	9.170.000	5.000.000		

(*) Para o período 2030 –2024, o Programa de Interseccionalidade de Gênero deverá ser reprogramado e os investimentos serão estimados em função dos indicadores de desempenho do programa no período 2023 - 2030

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PRMSL-BS

Composição Básica de Equipes para Gestão de Projetos:

- Coordenação geral
- Coordenação de planejamento
- Coordenação de licitações e aquisições
- Coordenação financeira
- Assessoria de prestação de contas públicas
- Coordenação socioambiental
- Coordenação de Programas de Interseccionalidade de Gênero
- Supervisão/fiscalização de estudos e projetos
- Supervisão/fiscalização de obras
- Supervisão/fiscalização socioambiental
- Comissionamentos (frotas, equipamentos, softwares e hardwares)
- Processos formais de entrega e finalização



**OBSERVATÓRIO DA
MOBILIDADE DA RMBS**

FASE 1	INICIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES DO PRMSL-BS
ETAPA 1.1	PROCEDIMENTOS PARA ATENDIMENTO DE REQUISITOS PARA O PROCESSO DE DECISÃO DO SETOR PÚBLICO
• Atividade 1.1.1	Ofício de solicitação de empenho
• Atividade 1.1.2	Definição do órgão contratante
• Atividade 1.1.3	Definição do escopo geral do projeto
• Atividade 1.1.4	Propósito / Motivação (benefícios)
• Atividade 1.1.5	Diagnóstico (já apresentado no PRMSL-BS)
• Atividade 1.1.6	Indicação se há inserção nos Planos de Mobilidade urbana
• Atividade 1.1.7	Indicação se há compatibilidade com os Programas de Governo
• Atividade 1.1.8	Inserção no Plano Metropolitano PRMSL-BS
• Atividade 1.1.9	Estimativa de Prazo
• Atividade 1.1.10	Estimativa de Custo
• Atividade 1.1.11	Definição do objeto de licitação (*)
• Atividade 1.1.12	Justificativa dos investimentos públicos (avaliação socioeconômica)
• Atividade 1.1.13	Mapeamento de partes interessadas
• Atividade 1.1.14	Inserção em orçamento público
• Atividade 1.1.15	Classificação no plano de custos do orçamento
• Atividade 1.1.16	Aprovações administrativas para dar início à implementação do Projeto
ETAPA 1.2	PROCESSO DE SELEÇÃO E NEGOCIAÇÃO COM FONTE DE FINANCIAMENTO
• Atividade 1.2.1	Seleção do órgão financiador
• Atividade 1.2.2	Processo de solicitação de financiamento (negociações)
• Atividade 1.2.3	Assinatura do Contrato de Financiamento
• Atividade 1.2.4	Procedimentos administrativos para os empenhos de verbas públicas
FASE 2	PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO, SUPERVISÃO E ENCERRAMENTO
ETAPA 2.1 –	IMPLANTAÇÃO DE PROCESSO DE GERENCIAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DE AÇÕES DO PRMSL-BS
ETAPA 2.2 –	LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PROJETOS, OBRAS E INSTALAÇÕES
• Atividade 2.2.1	Seleção dos sistemas/projetos de mobilidade
• Atividade 2.2.2	Estudo de Viabilidade Técnica Econômica e Socioambiental (EVTS)
• Atividade 2.2.3	Projetos Funcionais
• Atividade 2.2.4	Estudos Ambientais
• Atividade 2.2.5	Projetos Básicos
• Atividade 2.2.6	Projetos Executivos
• Atividade 2.2.7	Obras
• Atividade 2.2.8	Instalações e comissionamentos

PRMSL-BS - PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA

2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista



Financiado por
la Unión Europea



PRMSL-BS - PLANO REGIONAL DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL E LOGÍSTICA

2º Fórum Metropolitano de Mobilidade da Baixada Santista



Financiado por
la Unión Europea

